

Índice de Confiança da Indústria de Transformação

OUTUBRO 2014

Indicador de Confiança

O ICET-PR (Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná) caiu **-3,0** pontos neste mês de outubro, esta queda é sazonal, ou seja, todos os outubros apresentam queda. Este índice continua na área de pessimismo e situando-se em **39,7** pontos.

Após a estabilidade verificada durante o ano de 2012, 2013 apresentou tendência de queda com seu ponto mais baixo (46,9 pontos) registrado em julho, momento dos protestos havidos pelo Brasil. Em 2012, julho, também apresentou o valor mais baixo do ano (51,2).

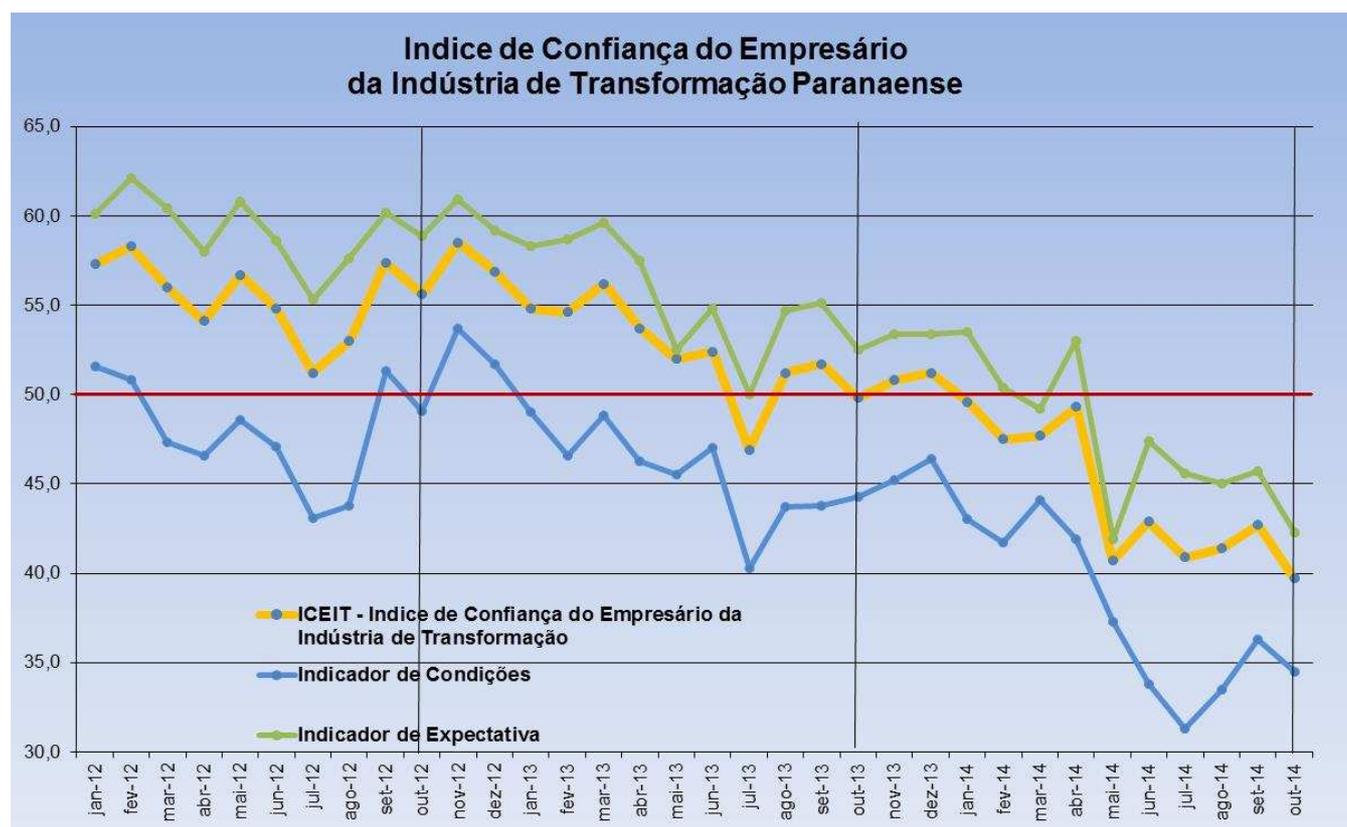
Neste outubro, a confiança do empresário da indústria de transformação caiu **-3,0** pontos, após dois meses de aumentos consecutivos. O índice de Confiança se situou **-10,1** pontos abaixo do nível de confiança de outubro de 2013.

O Índice de Condições apresentou queda de **-1,8** pontos situando-se em **34,5** pontos, ou seja, continuando na área de pessimismo, desta vez pela vigésima-segunda vez consecutiva, ficando **-9,8** pontos abaixo do registrado em outubro de 2013.

O Índice de Expectativas apresentou aumento de **-0,7** pontos, situando-se em **45,7** em setembro, também na área de pessimismo. Quando comparado este setembro com setembro de 2013, este índice mostra redução de **-9,4** pontos.

*O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação caiu **-3,0** pontos percentuais em relação a setembro, situando-se, pela décima vez consecutiva, na área de pessimismo. O maior impacto negativo adveio das expectativas da economia (queda de **-7,5** pontos).*

"O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas".



Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	ago/14	set/14	out/14	ago/14	set/14	out/14	ago/14	set/14	out/14
Condições	33,5	36,3	34,5	2,2	2,8	-1,8	-10,2	-7,5	-9,8
Expectativas	45,0	45,7	42,3	-0,6	0,7	-3,4	-9,7	-9,4	-10,2
Confiança	41,4	42,7	39,7	0,5	1,3	-3,0	-9,8	-9,0	-10,1

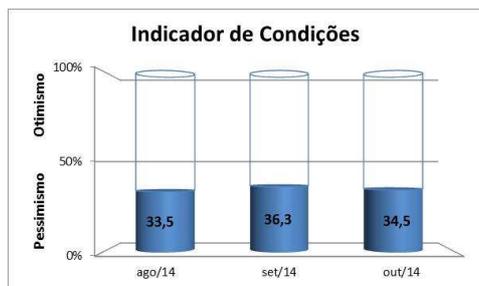
O Indicador de Confiança se situou pela décima vez consecutiva na área de pessimismo, influenciado pelo Índice de Condições.

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná é composto pelo **índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **34,5** pontos em outubro (36,3 em setembro), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **42,3** pontos em outubro (45,7 em setembro).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	ago/14	set/14	out/14	ago/14	set/14	out/14	ago/14	set/14	out/14
Economia	24,5	28,7	23,9	0,6	4,2	-4,8	-11,1	-11,0	-12,1
Empresa	38,1	40,1	39,8	2,6	2,0	-0,3	-9,4	-5,6	-8,6
Condições	33,5	36,3	34,5	2,2	2,8	-1,8	-10,2	-7,5	-9,8



O Índice de Condições apresentou redução de **-1,8** pontos, continuando na área de pessimismo.

O Indicador de **Condições da Economia** mostra descrença na situação econômica.

O Indicador de **Condições da Empresa** permanece, há dez meses consecutivos na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (34,5)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**23,9**) e pelo índice de Condições da Empresa (**39,8**); o primeiro apresentou, em outubro, queda de **-4,8** pontos (após dois meses de aumentos consecutivos, indicando piora nas condições da economia) e o segundo de **-0,3** pontos, situando-se em **39,8** pontos, evidenciando que as condições atuais da empresa se deterioraram ainda mais e ainda permanecem na área de pessimismo. Quando comparado este outubro com outubro de 2013, verifica-se queda de **-12,1** e de **-8,6** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais caiu **-1,8** pontos em outubro em relação a setembro, ficando **-9,8** pontos abaixo de outubro de 2013. O Indicador de Condições vem se mantendo na área de pessimismo.

O **Índice de Expectativas (42,3)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**30,2**) – continuando na área de pessimismo - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**49,1**), o primeiro com redução de **-7,5** e o segundo de **-0,5** pontos em relação a setembro. Quando comparados com outubro de 2013, há queda de **-14,6**, e de **-7,4** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e da empresa em relação ao ano de 2013. O Índice de Expectativas caiu **-3,4** pontos, situando-se em outubro em **42,3** e está **-10,2** pontos abaixo do registrado em outubro de 2013.



As expectativas continuaram de se deteriorar em agosto.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	ago/14	set/14	out/14	ago/14	set/14	out/14	ago/14	set/14	out/14
Economia	34,9	37,7	30,2	-0,7	2,8	-7,5	-10,6	-10,5	-14,6
Empresa	50,0	49,6	49,1	-0,6	-0,4	-0,5	-9,3	-9,3	-7,4
Expectativas	45,0	45,7	42,3	-0,6	0,7	-3,4	-9,7	-9,4	-10,2

Indicadores conjunturais de setembro

Em setembro, os indicadores conjunturais sobre a **nível de produção apresentaram resultados positivos** em relação a agosto: o 'Volume de Produção' passou de 45,5 para **54,2** pontos; o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)' passou de 39,5 para **45,2** pontos e o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada' subiu três pontos, situando-se em **74,0**.

Os indicadores da **situação atual apresentaram piora, sendo que dois deles se mantêm na área de otimismo**: a 'Evolução do Número de Empregados' passou de 45,0 para **49,9** pontos; a evolução de 'Estoques de produtos finais (planejado/desejado)' passou de 56,6 para **54,9**, e os 'Estoques de produtos finais (evolução)' de 55,9 para **50,0**.

Os indicadores de **atividade futura apresentaram resultados negativos**: o 'Demanda por produtos' passou de 53,6 para **50,2**; 'Número de empregados' de 46,2 para **45,2** pontos; a 'Compra de matéria-prima' de 50,2 para **47,2** e a 'Quantidade exportada' de 50,2 para **53,2**, todas as comparações entre agosto e setembro.

Os **indicadores trimestrais apresentaram leve melhoria**: a 'Margem de lucro operacional' saiu de 37,9 para **40,1**, a 'Situação financeira' de 46,0 para **49,1** e o 'Acesso o crédito' de 35,7 para **34,1**. O 'Preço médio das matérias-primas' evoluíram de 56,8 para **63,6** pontos.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram leve melhoria, continuando na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados negativos.

Indicadores Conjunturais da Indústria de Transformação	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14
1. Volume de Produção	46,6	55,5	49,2	34,9	45,0	48,1	45,8	41,1	44,0	30,6	51,6	45,5	54,2
2. Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)	41,3	47,4	47,0	38,4	42,8	43,4	39,9	38,8	39,8	28,9	38,3	39,5	45,2
3. Utilização de Capacidade Instalada (%)	75,0	77,0	76,0	70,0	73,0	74,0	72,0	72,0	71,0	64,0	72,0	71,0	74,0
4. Evolução do número de empregados	46,4	47,7	48,7	43,6	46,6	48,2	48,8	49,3	46,5	44,3	42,6	45,0	49,9
5. Estoques de produtos finais (planejado/desejado)	53,1	49,7	51,0	50,0	49,9	52,8	51,7	55,1	53,2	59,0	52,7	56,6	54,9
6. Estoques de produtos finais (evolução)	49,5	49,6	47,6	44,1	46,0	51,6	51,8	59,0	53,4	56,2	53,8	55,9	50,0
7. Margem de lucro operacional	48,0			42,9			43,2			37,9			40,1
8. Situação Financeira	53,5			48,4			50,6			46,0			49,1
9. Acesso ao crédito	39,2			42,1			39,1			35,7			34,1
11. O preço médio das matérias-primas	73,7			64,4			68,8			56,8			63,6
12.1 Perspectivas próximos 6 meses: Demanda por Produtos	52,9	53,5	52,0	57,3	58,1	56,2	53,7	53,0	52,4	53,7	53,4	53,6	50,2
12.2 Perspectivas próximos 6 meses: Número de empregados	47,7	48,0	49,4	51,0	51,6	50,5	50,4	49,1	49,1	45,3	48,6	46,2	45,2
12.3 Perspectivas próximos 6 meses: Compra de matéria-prima	50,3	52,8	52,1	59,8	57,0	55,2	52,5	51,2	50,1	49,5	52,9	50,2	47,2
12.5 Perspectivas próximos 6 meses: Quantidade exportada	47,3	49,6	56,0	54,3	59,9	59,6	50,5	46,5	54,4	52,4	50,1	50,2	53,2

Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato e Claudineide Alves Ferreira.

Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantin DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.